ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 20 de Setembro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 227

GYMNASIO OFFICIAL

Alvíçaras minhas a Revoltaire, o valente que, pelas columnas da Gazeta, trouxera a grande ideia da creação de um gymnasio official em nossa terra.

Moço e bem moço, tem, em sua alevantada mente, ideaes grandiosos que poderão viver consagrados. Vira, Revoltaire, em Agudos, o local fadado a ser um dos grandes centros educativos do Estado. E, de facto, nossa cidade está situada tão magnificamente, que poderá se tornar centro esplendido de irradiação intellectual.

Acha-se ella circumdada por localidades prosperas; é servida por duas estradas férreas das melhores que existem no Brasil; possúe optima agua potavel; seu clima nada deve a qualquer outro, tal a sua especialidade; seu povo, o melhor que hemos conhecido; materia de hygiene, tudo tem que se queira.

Que mais lhe falte que não tenha?

Apenas pessoa das mais exigentes e incontentaveis poderia pedir-lhe mais tivesse que nós achamo-la tenha tudo de quanto necessitemos!

Ahi o motivo pelo qual nos damos a tarefa de aqui virmos com nossos premios a Revoltaire! Sua bandeira e sua campanha nos merecem de nós os elogios mais leaes, os cumprimentos mais cordiais. Eis-nos que, portanto, com Revoltaire nos encontramos! Delle seremos companheiros francos e seguros. Acompanha-lo-emos na sua trajectoria. Dar-lhe-emos mãos amigas e fortes.

Pois, então não é verdade que Agudos, esforço proprio, conseguira escolas superiores que mantém vivas e boas, sem maiores custos ao Governo do Estado?

Ahi não transitam as sorridentes estudantes que á nossa urbs dão do seu riso encantador a graça e bellesa? Por nossas ruas não vemos que perpassam os viris moços que se educam no Gymnasio Municipal? Não ha, acaso, em nossa vida actual, outro aspecto que dantes nos era desconhecido?

E, tudo isso, quem fôra que nos déra sinão as escolas que temos e mantemos?

Razão é, a allegada, e bastante, para que façamos companhia a tão esforçado luctador. Devemos segui-lo intrepidamente, sem os arreceios dos que duvidam.

Já fizemos bastante para que tivessemos o que já temos. Façamos um bocado mais para que tenhamos aquillo que inda não temos: o Gymnasio Official!

Está offerecido o poblema. Solucionemo-lo. Não é dos mais custosos. Sua solução está dependente da boa vontade de todos os agudenses que se interessam e se interessem pelo bom acabamento de seus filhos, pedaços de seu viver! Eia Agudenses! como o dissera Revoltaire! Avante, pois!

***

Esse, meu preludio. Essa minha entrada que sempre vira vicejada qualquer planta posta dentro do meio agudense que nunca feneceu-a. Nella minha esperança que jamais me fugira até nos mais meus amargos momentos de vida!

Cultivemo-la com carinho e amor porque a faremos cultivada em prol de nossos filhos que, de modo qualquer, não poderão nem deverão crescer na escola do atrazadismo! Avante pois, digo-lo eu agora! Eia, avante, agudenses!

***

Não vae longe a data da lucta tenaz encetada pelo nosso povo em beneficio do Hospital e do predio onde hoje installado se vê o Collegio.

Fôra, perfeitamente em taes datas e occasiões, que, cá de nós mesmos, avaliámos de quanto de efficiencia é capaz o povo desta terra abençoada! Vimo-lo que buscava do fundo de seus bolsos o pouco que tivesse para que acudisse ao muito que quizera! Vimo-lo e apreciámo-lo ness'altura!

Mesmo apenas por tal, cremo-lo capaz de a nosso grito acudir, que perdido não fique como perdidas fiquem as bravias vagas de oceano encapellado que brameje em vão!

Não como as vagas oceanicas nos revolvemos! Mas, como que taes, forças temos que procuramos transmittir fortes e sãs, que se reproduzam, que valham para um valor que fique certo e bemdito por aquelles que nos precedam!

Esse nosso escopo! Esse nosso fim! Nisso nosso desejo que avança por estas columnas! Nem mais queremos que a ideia que fazemos viva e em pé!

Os agudenses já têm feito muito de seu. Que façam um poucochito a mais que de seu será e que legará a seus successores!

Agudos, 17-9-1931.

FRANCISCO A. BRISOLLA

Façam seus impressos na typ.da Gazeta

MENDINCANCIA

Jà nos vamos cançando. Temos sido rijos na lucta. Temos envidado esforços sobrenaturaes afim de que nos vejamos livres do grande mal que vae na mendicancia. Nosso grito não tem, no entanto, sido ouvido. Ninguem nos escutára

E, o caso, em si, merece attenções que não seriam descabidas.

Em Baurú, mantido por muitos municipios, existe o Leprosario Aymorés, modelar estabelecimento que dispensa cuidados aos doentes. Contudo, nossas vias publicas têm sido infestadas por hordas de doentes que imploram caridade!

Não se poderá dar paradeiro a tal anormalidade que espanta?

Não nos será permittido prohibamos aos doentes de transitarem pela cidade?

Tambem não nos será, acaso, de direito, evitemos que nossas ruas e calçadas fiquem livres de mendigos outros que quotidianamente nos fazem visitas, explorando-nos?

Estamos certos de que ha direito para que seja feita repressão em tal sentido.

Aguardemos, então, as providencias que devam ser tomadas pelas autoridades competentes.

Associação de Pais e Mestres

Communicou-nos o sr. Prof. Antonio Godoy, illustrado Director do nosso Grupo Escolar, que deseja promover importante reunião em a qual tratará da reorganisação da «Associação de Pais e Mestres», associação que de perto deve interessar a todos aquelles que tenham seus filhos frequentando quaesquer estabelecimentos de ensino.

Todos conhecemos do valor dessa instituição. Não cuida ella sinão da unidade de vistas que deve existir entre pais e professores. È ella uma verdadeira união-esforço que permitte, esforços unidos, tornem-se applicados os discipulos e bons entendedores da necessidade da existencía da pura civilidade.

O povo em geral deve, solicitamente, acudir á reunião, que se realizará, hoje, ás 14 horas, no salão nobre do Grupo Escolar.

Minha Chrônica

BRASIL MACHADO

Sempre ouvi dizer que a malicia, nas mulheres, era bem mais accentuada que nos homens.

Intrigas da opposição, pensava commigo e, até certo ponto, justificavel, uma vez que isso sempre partisse do sexo opposto.

Certo é, porém, que jamais dei me ao trabalho de averiguar tal facto.

Todavia, o tempo, que de tudo se incumbe, com o correr dos annos me proporcionaria, provavelmente, essa opportunidade. Ahi teria o meu testemunho pessoal, que considero, para mim, bem mais valioso.

Assim correram annos.

Em 919, encontrava-me na Capital Federal, residindo em Botafogo, com o fim de attender á minha chamada para o serviço militar.

Por esse tempo, com 20 annos apenas, dava a vida por um baile, não levando em linha de conta o logar, hora ou mesmo a distancia em que se pudesse dansar uma bôa mazurka, tango ou valsa.

Do ultimo baile a que estive presente no Rio, recordo-me bem, foi no bairro de São Christovam, por ocasião do anniversario de fundação do club dansante que tem o mesmo nome daquelle, onde se reuniu a melhor sociedade carioca, deparando-se, de espaço a espaço, com militares de baixa patente, — soldados, cabos de esquadra, sargentos, etc. Explica-se, entretanto, a presença destes em um club tão aristocratico como o «São Christovam: eram todos elles sorteados, estudantes de medicina, de direito e de outras escolas, que faziam o seu serviço militar.

O baile ia animado.

11 horas, — (11 horas, sim, porque, se me não engano, naquella época não conhecia a expressão moderna «23 horas»).

No intervallo das contradansas, aproveitava o tempo para avistar-me com os amigos e camaradas de caserna.

Numa dessas vezes, surprehendi o seguinte dialogo:

— Olga (falavam quasi em surdina) meu Deus!..

— O que foi Sebastiana, o que acontece que estás assim tão alarmada?

— Pois não sabes, não ouviste falar?

Agora mesmo a Regina, quando dansava, levou um tombo e tão grande, que foi em cheio ao chão, arrastando nesse tombo o seu parceiro e... Nossa Senhora e dizem que estava tão eescuidada, que levantou as duas pernas para o ar...

— Mas será verdade? Que horror! E quem é a Regina de que fala você?

— E' a Regina, você não conhece, pois eu tambem não, mas quem me falou foi a Ruth Roler, visinha da Conceição e que, estando perto, tudo apreciou a olhos nús.

— Um escandalo, Sebastiana!

— E de que côr teria ficado essa pobre da Regina, hein!?

— ...

Achei curioso o dialogo e, a principio, não pude atinar com o fio da meada.

Passados os primeiros momentos e caminhados mais alguns passos, encontrei um grupo de camaradas commetando o mesmo facto, o qual, em suas linhas geraes, nada mais e nada menos era do que o seguinte:

O Pedro Regina, soldado commigo n.o 56.o Batalhão de Caçadores, havia cahido ao dansar um tango argentino, arrastando comsigo a sua dama. Para tentar o equilibrio, enconlheu uma das pernas e a outra, desastradamente, foi impulsionada para cima... Foi tudo quanto pude apurar no meu inquerito.

E, para conclusão: estava confirmada a «irreverencia» dos homens para com as mulheres...

Regina,—homem e não mulher.

Em vez de duas, uma perna apenas atirada para o ar.

Positivamente, a malicia estará mais com aquellas, de que com nós outros, os homens..

A Profanação do Domingo

PE. JOÃO B. AQUINO

O homem não é um ente solitario, mas um animal politico, dizia o grande Aristoteles.

Dotado do instinto natural de sociabilidade, depois transformado em sentimento superior, ele se sente constrangido por uma especie de horror ao isolamento a procurar a companhia dos semelhantes. Constituiu-se assim a familia que foi o primeiro nucleo social apparecido em ordem cronologica; e, em relação á sociedade domestica, é que a violação do repouso hebdomadario assume um importancia capapital.

Vejamol-a.

A vida de fumilia é uma cousa verdadeiramente preciosa.

Ela é para o homem um aroma que o inebria, uma cadeia que o retem, uma força que o conduz e eleva, uma chama que o purifica. E' para todos uma fonte de felicidade.

Mantem no lar a paz e a união. Salvaguarda os proprios interesses temporaes. Investe o homem do respeito, e da confiança e da consideração publica.

A vida de familia é ainda uma fonte de moralidade. O pae e a mãe, unidos nas mesmas alegrias e nos mesmos pezares, desdenham os prazeres vãos e muitas vezes nocivos do mundo.

Educados sob taes influencias, os filhos adquirem habitos bons; e, se, mais tarde, encontram na vida horas amargas, não deixam tomar de desanimos nem arrastar para o mal.

A recordação do lar onde naceram e se educaram ou os deterá á borda do precipicio, ou os obrigará a voltarem á pratica do bem.

A vida de familia é finalmente uma fonte de prosperidade para a sociedade civil e religiosa. Os destinos dos povos dependem da familia. E' no lar onde se elabora o futuro da religião e da Patria, pois é ahi onde se formam os bons cristãos e os melhores cidadãos.

Pois bem; a profanação do domingo é a ruina da vida de familia.

Na familia sem domingo, quando procuramos a união, as alegrias e as esperanças comuns, encontramos apenas seres juxtapostos, sofrimentos que ninguem quer suportar resignado e discordias que, cada dia, mais se exasperam.

Na familia sem domingo quando procuramos a ordem e o asseio da casa, nem ao menos a limpeza de conciencia encontramos.

Na familia sem domingo, quando procuramos a ordem e o asseio da casa, nem ao menos a limpeza de conciencia encontramos.

Na familia sem domingo, quando procuramos a educação dos filhos, encontramos esboços da criminalidade infantil, porque o domingo é o unico dia da semana em que o operario pode cumprir as obrigações sagradas da paternidade para com a prole.

A profanaçao do repouso hebdomadario é, portanto, a ruina da familia.

Vejamos agora a vida de familia sob a doce influencia do domingo.

No domingo, o homem se encontra a si mesmo, quando se encontra em sua casa, mesmo que o teto da casa seja de palha.

Então, o domingo do operario é igual ao domingo dos reis não pela posse de uma felicidade efemera, mas pela posse do lar abençoado.

O marido é restituido á esposa ansiosa, o pae aos filhos cheios de ternura e saudade.

O trabalhador se refaz; e, em vez de ser o operario da semana, pertence ao patrão, é pae, esposo, homem emfim na accepção da palavra.

No domingo, o homem se retempera.

Depondo os instrumentos do trabalho, dorme o sono tranquilo. Descança os musculos fatigados o cerebro e o coração; e, depois em companhia da mulher e dos filhos, vae retemperar-se pela oração, na casa do Senhor.

Na igreja, aprende a respeitar a autoridade e a cultivar avirtude. Na igreja, procura na prece a força para enfrentar as dificuldades da vida, e agradece a Deus os beneficios recebidos.

No domingo, os esposos trocam idéas, cobinam planos, organisam a educação dos filhos e põem em dia o equilibrio da economia. E' o dia da reflexão, da refeição em comum e da visita aos parentes e amigos.

E quando a tarde chega, a famila que assim passar o domingo, está contente de alma e de corpo; e, no dia seguinte, todos despertam felizes e dispostos para novas lutas com sorrisos nos labios e alegrias no coração.

EDITAL

Edital de citação de Da. Anna Justina de Oliveira e outros, condominos interessados na divisão de 3 glébas de terras da Fasenda Pirapitinga, com o praso de 30 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de João Ribeiro & Irmãos foi feita a este Juizo a petição do teôr seguinte: (Petição): Illmo. Sr. Juiz de Direito. Dizem João Ribeiro & Irmãos, lavradores, residentes no municipio de Lençòes, por seu advogado infra assinado, que são senhores e legitimos possuidores de partes em tres glébas de terras na fazenda Pirapitinga, no municipio de Lençòes desta comarca, glébas estas que por occasião de se proceder á divisão judicial da referida fazenda, foram adjudicadas a Manóel Gonçalves da Silva e Antonio Gonçalves Baptista; e como desejam separar as suas das partes dos demais condominos, vêm, por esta propor a competente acção de divisão, em que se propoem provar: I) que ditas glébas de terras fizeram outròra parte integrante da fazenda Pirapitinga e dela, por força de divisões procedidas neste Juizo e homologadas por sentenças que transitaram em julgado, destacaram-se para constituirem imoveis distintos; II) que estas glébas de terras foram avaliadas nas divisões, em 6:354$262 as duas adjudicadas a Manoél Gonçalves e Antonio Gonçalves na divisão da fasenda Pirapitinga promovida por Innocencia Maria de Jesus; e 2:941$000 a adjudicada a Manóel Gonçalves na divisão na mesma fazenda, promovida por Fernando Soares Bueno, persistindo, assim, em relação ás duas primeiras glébas, o condominio; III) que com o falecimento de Manóel Gonçalves ocorrido a 3 de Outubro de 1929, e consequente partilha (homologada por sentença de 19 de Março deste anno) inventario, dos bens por ele deixados estabeleceu-se a comunhão na terceira gléba tambem, e desdobrou-se a já existente nas duas primeiras; IV) que as partes dos suplicantes provem diretamente de aquisições feitas por compra, a José Gonçalves da Silva, Ivo Luiz dos Santos, José Quirino da Silva, João Pacifico de Oliveira e Sebastião Martins Tangerino e suas mulheres, ducumententos sob numeros 2 e 3; V) que os limites da primeira gléba a se dividir são: Começa no marco 40, á margem do corrego Pirapitinga, e segue com quarenta e quatro gráos, S. E., 270 metros até o marco 41; quarenta gràos e trinta minutos, S. O., 430 metros até o marco 42; quarenta e oito gráos, S. E., 505 metros até o marco 43; vinte e cinco gráos, S. E., 242 metros até o marco 32, dividindo com Gabriel Gonçalves; trinta e dois gráos, N. E., 515 metros até o marco 33; sessenta e sete gràos, S E., 120 metros até o marco 35, dividindo com João Sevilha; quarenta gráos, N. E, 535 metros até o marco 36, dividindo com Carlos de Camargo; quarenta e quatro gráos e trinta minutos, N. E., 520 metros até o marco 39, no perimetro, dividindo com Angelo e Josè Brocardo; pelo perimetro até o principio; VI) que os limites da segunda glèba a se dividir são; Começa no marco 44 á margem do Corrego do Pirapitinga, e segue rumo O. E., 720 metros até o marco 17, dividindo com dona Carolina Innocencia de Oliveira; quarenta e oito gráo e trinta minutos, S. E., 870 metros até o marco 15, tres gràos, S. E., 520 metros até o marco 14; á margem da agua fria; pelo perimetro até o principio; VII) que os limites da terceira gléba a se dividir são: Começa no marco 2, á margem do ribeirão do Pirapitinga, e segue com setenta e tres gráos e trinta minutos, N. O., 218 metros até o marco 1, no perimetro, dividindo com Antonio Gregorio de Arruda; pelo perimetro até o marco tres, dividindo com a fazenda Cachoerinha; cincoenta e dois gráos, S. E, 383 metros até o marco 4, á margem do ribeirão, dividindo com Lourenço Ribeiro Lopes; ribeirão abaixo atè o principio; VIII) que alem dos Suptes., são atualmente, condominos nas glébas divididendas: Anna Justina de Oliveira, viuva, residente em Palmital; Maria Justina, casada em segundas nupcias com Francisco dos Santos, residente em Palmital; Osindia, Josè, Lazaro e Benedicto, menores, impuberes, filhos de João Coelho Tangerino, residentes em Lençóes; e Antonio Gonçalves Baptista, tambem residente em Lençóes; IX) que nas glébas divididendas ha diversas bemfeitorias taes como casas, paiól, tulha, engenho para garapa, oito mil pés de café formado, danificados pela geada, e outras de pequena importancia, pertencentes, todas á comunhão que nelas se estabeleceu com a morte de Manóel Gonçalves da Silva Requerem, portanto os Suplicantes, digne-se V. Excia. de mandar citar os interessados constantes do item VIII, para virem, á primeira deste Juizo depois de ultimados as citações e cumpridas as formalidades processuaes complementares, ver-se lhes propor a presente acção de divisão e assignar-se-lhes o praso da lei para a contestação, sob pena de revelia, ficando, outrosim, desde lógo, citados para todos os demais actos e termos da causa até final sentença e sua execução. Os suplicantes avaliam a presente causa em 4:000$000 e protestam, desde já haver a sua quóta-parte nos fructos e rendimento de ditos imoveis, bem como pela restituição a si ou aos Suplicados, de qualquer porção das mesmas indevidamente ocupadas indenisação de bemfeitorias ou danos causados, como é de direito. Nestes termos, os suptes, requerem a V. Exia., D. e A. esta com os documentos que a instruem — uma procuração, certidão de pagamento de taxa, duas escrituras e duas folhas de pagamento, — se digne de ordenar a expedição de mandado para citação dos menores na pessôa de seu tutor — o seu avô Benedicto Coelho Tangerino ou quem o fôr — e de Antonio Gonçalves Baptista ou seus successores; e a publicação de edital pelo praso de trinta dias, que será afixado no logar do costume nos auditorios desta Comarca e nos da do domicilio dos citandos e publicado no Diario Official do Estado e na imprensa local, tudo de conformidade com o art. 681 do Cod. do Proc, para citação de Anna Justina de Oliveira e Francisco dos Santos, casado com Maria Justina, residente em Palmital da Comarca de Salto-Grande. Requerem outrosim a V. Exia. a nomeação de um Curador á lide para os menores e a sua citação nos termos e para os fins acima expostos. E. E. R. M. (Sobre uma estampilha estadoal de dois mil reis, Agudos, 17 de Agosto de 1931. Elias Rocha). (Despacho): Seladas as folhas dos documentos, D. e A como requér. Agudos, 18-8-931. Clovis de Moraes Barros, Em tempo: nomeio curador á lide o Dr. Antonio E. de Carvalho. C. M. Barros. Em virtude do que mandei expedir o presente pelo qual cito os interessados Dona Anna Justina de Oliveira, Francisco dos Santos e sua mulher Dona Maria Justina, pelo conteúdo da petição e despacho retro transcriptos, ficando os mesmos cientificados de que as audiencias deste Juizo se realiasam ás 12 horas de todas as quartas-feiras uteis ou no primeiro dia util seguinte quando fór feriado ou estiver impedido e designado e coincidindo estar funcionando o Tribunal do Jury no mesmo dia ás nove horas, na sala das audiencias, edificio do Fórum e Cadeia sito á praça Tiradentes nesta cidade de Agudos. E para conhecimento de todos os interessados será o presente afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos,

Continua na 4.a pagina.

A FALTA

Extrahido d«A DOR E A TERNURA»

JOÃO GRAVE

CONTINUAÇÃO

As palavras de teu pai, para ti, não valem nada. Mas toma tento!...

Estavam todos em roda da mesa, em que fumegavam grandes tigelas de caldo verde. A dois passos, na lareira, ardia um forte lume de torgas, espalhando no compartimento um calor agradável e acendendo faiscações súbitas nos esmaltes das louças e nos tachos de cobre. Margarida, que amúara com a repreensão paterna, pousara sôbre a toalha a colhèr de pau e chorava silênciosamente.

Na verdade, aquele homem que lhe ralhava tinha razão e era seu pai; mas o outro, embora culpado, era o seu amor e não poderia nem deixá-lo nem esquecê-lo.

Que hei de fazer, minha Nossa Senhora das Dôres? —meditava ela.

A mãe, a velha Bernardina, condoída, puxava-lhe disfarçadamente pelo braço, murmurando:

— Anda, come!

—Não tenho vontade, Mãe!

— Não te preocupes — acudiu Miguel. Que côma se quizer e se não quizer que não côma. Não morrerá por tam pouco.

—Oh! homem, não me aflijas mais do que o estou — interrompeu Bernardina, enxugando as lágrimas que teimosamente lhe orvalhavam os olhos.

— Vejam que inferno é esta minha vida — bradou o velho, atirando violentamente com a colhér para a mesa. Nem a triste migalha me sabe! E porque? Porque eu não louvei o conversado de minha filha, por êle fazer pouco de mim e querer bater-me!... Raios!...

Levantou-se de repelão, numa cólera, mas a mulher agarrou-se lhe ás pernas, exclamando ansiadamente:

— Que propósitos! Sossega, meu homem. Tem pena de mim, que nunca te dei razões para queixas e arrependimentos... Senta-te, vá!...

Os amorios de Margarida sobresaltaram a doce paz da casa, onde nunca houvera discórdias, porque sua mãe e seu pae se déram sempre como Deus com os anjos.

Nas horas mais calmas, ela reconhecia o mau procedimento do namorado e resolvia não tornar a dar-lhe mais falas. Que ia ser dela com tal marido, se por ventura viessem a matrimoniar-se? A scena recente fôra um aviso agoureiro!..

Estas resoluções louváveis, porém, só duraram até António lhe apareçer quási ás escondidas como um ladrão, para lhe contar que sómente fôra mal procedido porque o velho o provocara sem motivo.

— E agora, que havemos de fazer? — interrogara ela aflitivamente.

— Agora, tu, naturalmente, não me queres mais para conversado e eu, embora o coração me estale, vou me embora! — respondeu António.

Oh! minha Mãe Santíssima, perdoai-me, se é pecado, mas eu, António, não te posso esquecer!...

Combinaram, então, encontrar-se a-desoras, longe de vistas curiósas, até que a irritação de Miguel afrouxasse.

— Êle é bom, António, — afirmava Margarida. Foi sempre muito meu amigo. Mais dia menos dia, aquilo passa-lhe, como tudo passa neste mundo.

Quando tôda a povoação repousasse, por granjas e casebres, António iria falar com Margarida ao muro do quinteiro, que ficava afastado do caminho público, á beira de altas árvores que ramalhavam ao vento. Ela, que dormía na cozinha, numa cama de bancos, saíria de casa sem que ninguém a presentisse, para as suas entrevistas nocturnas: e assim, recatadamente, não quebrariam o fio luminoso do seu brando sonho. Foi a perdição de Margarida esta deliberação insensata. Logo nas primeiras noites do seu eacontro oculto se começou a abrir o abismo em que ela se despenharia. As folhas das árvores, agitadas pela ventania brava, faziam um ruído de conversas próximas, o que aterrava Margarida, que tinha também mêdo das sombras que farandolavam á sua volta. Para a sossegar, António, que trazia um pau de choupa, saltava o muro e sentava junto dela, sobre uma pedra. Por vezes, o coração de Margarida batia tam fortemente que António, que lhe passava um braço pelas costas, lhe sentia nitidamente as pancadas.

— Eh! que medrosa! — exclamava êle.

Margarida, muito quebrada, dizia-lhe quási ao ouvido:

— Perto de ti, não tenho medo de nada.

O braço de António fazia-lhe uma pressão mais forte nos ombros. A's vezes, êle curvava-se-lhe sobre o rosto, para lhe confessar a sua ternura, e Margarida sentia lhe a respiração acelerada e um bafo quente passava-lhe na pele do rosto. Afastava-se, então, um pouco dêle: mas António protestava.

— Porque? Porque foges? Ah! se não tens confiança em mim, minha rica, então vou-me já embora e nunca mais cá volto!...

— Não! Não é isso! Olha que idea! Ires-te embora!...

Ele, apossando-se de novo dela, abraçava-a mais estreitamente e atê a beijava.

— Assim, não!... — gaguejava Margarida sem resistir.

(*Continuação no proximo numero*

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, *Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas,* etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

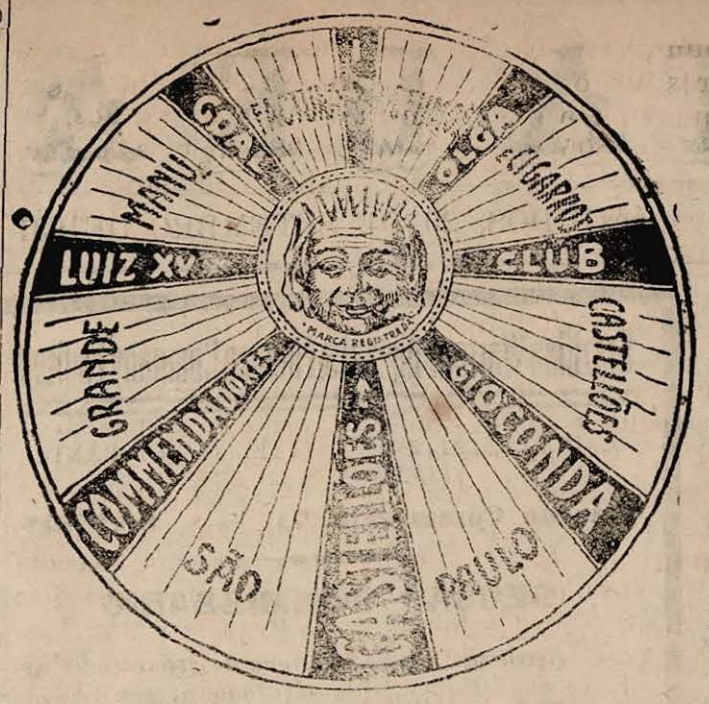
As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS



Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos ∴ Sem concurrencia!

RUA J. PESSÔA, 35-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

Façam seus impressos nesta Typ.

A Nova Navalha "VALET AUTO-STROP COM AFIADOR E 5 LAMINAS

AS NAVALHAS E Laminas legitimas «GILLET»

Vendem-se na Livraria da "Gazeta"

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 20 DE SETEMBRO DE1931 | NUM. 227

EDITAL

(Continuação da 2.a pagina)

10 de Setembro de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava escrito em cinco folhas de papél selado com uma estampilha estadoal de custas judiciarias na importancia de dois mil réis, devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O escrivão.

Benedicto Silveira

VARIAS

No jardim

Lamentavel o succedido. Nem bem se retemperam as plantas do nosso melhor logradouro, que vêm revivendo com a acção das chuvas que têm cahido e, eis que e invadido por grande grupo de muares que nelle vieram fazer sua refeição!

Faz-se preciso fique terminantemente prohibida a soltura desses animaes nas ruas locaes.

Um dos citados animaes fôra seguro pelo jardineiro, que o fizera ficasse preso no terreno annexo ao predio da Camara Municipal.

Ao proprietario se lhe deve applicar a multa da lei, afim de que seja mais cuidadoso, evitando fujam outra vez os animaes de sua propriedade.

Revistas

Recemos as seguintes revistas «Sino Azul», da Cia. Telephonica Brasileira e «O Mundo Ford», da qual é representante, em nossa cidade, o Sr. José Salmen.

Exames gymnasiaes

Por noticias colhidas na imprensa diaria, sabemos que, de accordo com mui recente decreto federal, aos alumnos que frequentem Gymnasios, ser-lhes-á facultado prestem seus exames finaes em duas séries de provas escriptas, das quaes, a primeira sujeita á apreciação deseus proprios professores, e, a outra, na Capital, a segunda, que será remettida para a Capital Federal, onde uma juncta examinadora a avaliará.

E' uma nota esta que de perto interessa á mocidade de nossa terra.

Entre nós

Encontra-se em nossa cidade o abastado agricultor Cel. Antonio de Cavalho Barros.

Cumprimentamo lo.

Feminismo

Está em elaboração a nova lei eleitoral. Ella nos vae trazer novidades as melhores possiveis.

E' assim que, desde já, podemos assegurar que iremos, no vóto, soffrer a concurrencia feminina. O sexo fragil logo entrará em scena na vida politica nacional. A mulher brasileira não quer ficar aquem da ingleza e nem da americana. Virilisa se. Faz bem. Deve trazer á baila a sua capacidade, a sua nobreza; vae ensinar a seus patricios como se deve lisamente fazer politica.

Anniversario

Quinta-feira passada, segundo souberamos, completára mais um anno de existencia o nosso amigo professor Antonio de Godoy, distincto director do grupo escolar local.

A s. s. lhe desejamos bem mais annos de vida e lhe apresentamos nossos cumprimentos.

O «Estudante»

Reappareceu o «O ESTODANTE jornalsinho humoristico editado pelos alumnos do nosso gymnasio.

Tomára continúe sua existencia, trilhando por caminhos que sirvam para o bom desbravamento de ideias que melhorem cada vez mais o sentir da juventude.

Aos que o dirigem, nossos sincéros cumprimentos.

Jacob Werli

Depois de longo tempo de residencia em seu sitio, localisado mesmo ao pé de Agudos, nesta cidade se acha residindo este nosso amigo, um dos homens mais trabalhadores que jamais temos conhecido.

Ao que nos disseram, s. s. sa vai estabelecer, trabalhando no ramo em que sempre lidára.

E' com prazer que lhe fazemos votos de felicidades.

Enfermo

Acha-se de cama o nosso amigo Sr. Zilah de Carvalho Barros, importante fazendeiro aqui residente.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Reformas

O Sr. Prefeito Municipal, a bem da conservação das vias publicas, algumas das quaes soffreram damnos causados pelas torrenciaes chuvas que ultimamente têm cahido, puzera, a concerta-las, em actividade a boa turma de trabalhadores.

Parabens a S. E.

Cães vadios

Com esta, a segunda vez em que, na «A Gazeta», vimos reclamar contra a existencia de cães vadios nas ruas de nossa cidade.

Quando da primeira de nossas reclamações, levámo-la a publico porque a tivessemos feita por pessoa interessada. Agora, data venia, fazemo-la tambem porque nos pedissem a fizessemos.

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIO

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 JAHU'

Temo-la aqui impressa. E' dever nosso. Somos forçados a leva la a cabo.

Verdade, nem isso dúvida poderá haver, providencias foram tomadas por quem de direito logo após nosso pedidoa nterior. Cães, á bessa, foram mortos. Mas...

Mas, os donos deanimaes taes são precavidos. Pouparam seus cães. Prenderam-nos, agasalharam-nose, dias de hoje, têm-nos ruas á fóra.

O combate deve ser contínuo. Bolinhas a todos...

Vendem-se

2 chalets: 1 de tijolos, por 5:000$000 e outro de taboas, por 2:000$000

Tratar com o fogueteiro

EDITAES

O Cidadão João Rosato, Delegado de Policia deste municipo de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que atè segunda ordem será acceito como voluntario do exercito, todo o cidadão brasileiro que tiver de 17 a 28 annos de idade, de estado civil solteiro ou viuvo sem filhos e que não sirva de arrimo a pessoa alguma. Os menores de 21 annosdeverão apresentar autorisação do proprio pae concedendo-lhes permissão para ingressar no Exercito. Os candidatos deste municipio deverão apresentar-se nesta Delegacia de Policia. Dado e passado nesta Delegacia de Policia de Agudos, em 15 de Setembro de 1931.

O Delegado de Policia.

João Rosato

—

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 14 de Outubro p. futuro ás 12 e meia horas em frente ao edificio do Forùm e Cadeia nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 1a. praça os bens penhorados a Sucessores de Salvino Lino de Oliveira no executivo hipotecario que lhes move Joaquim Baptista Junior, a saber: uma gléba de terras de cultura localisada na fasenda São Domingos deste municipio e comarca de Agudos com quarenta e nove alqueires, confrontando de um lado com o Dr. Sebastião Ribas, de outro com terras de Antonio Vianna e Joaquim Lopes, com a agua do Bugre e pelos fundos com o ribeirão S. Domingos avaliada por Rs. 7:350$000; uma casa de morada, de taboas, coberta de telhas, situada na mesma gléba avaliada por Rs. 150$000; outra casa pequena, de taboas, coberta de sapé, avaliadas por Rs. 100$000; um engenho de madeira, estragado situado na mencionada gléba avaliada por Rs. 50.000, somando os bens avaliados, acima mencionados no total de Rs. 7:900$000. A não ser o onus de hipotéca constante dos respectivos autos, não consta dos mesmos autos que sobre os bens praceados pesem outros onus. E assim, serão ditos bens levados á praça, no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 10 de Setembro de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava escrito em papél sellado e com uma estampilha estadoal de custas judiciarias na importancia de dois mil reis, devidamente inutilisada). Nada mais está conforme.

O escm.

Benedicto Silveira

Aos Lavradores

São convidados a comparecer na Prefeitura Municipal de Agudos, durante a semana entrante, a contar de amanhã, afim de assinarem e receberem os seus titulos de eleitores, todos os lavradores desta comarca que possuam de trinta mil (30.000) pés de café para mais, os quaes ficam desde já convocados para a eleição da diretoria do Instituto de Café, que terá lugar no salão nobre da mesma Prefeitura, no dia 27 deste, uitimo domingo do mês.

Agudos, 20 de Setembro de 1931.

O Prefeito Municipal.

Pe. João B. de Aquino

THESOURO DA JUVENTUDE

Encyclopedia e Diccionario Internacional

Bibliotheca Internacional

W. M. JACHSON INC

EDITORES

A. C. NEWMAN

Representante no Brasil

Representante nesta

Affonso A. Souza

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se José Emilio de Oliveira e D. Elvira Maria da Silva, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 28 anos de idade, lavrador, natural de Lençóes, desta comarca, filho legitimo de João Emilio Germano, já falecido, e D. Rita Batista de Oliveira, residente neste distrito. Ela com 21 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste districto, filha legitima de Jose Fernandes da Silva, já fallecido e D. Maria Jose Pires, residente neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 9 de Setembro de 1931.

O Oficial

Alcides de Quadros

—

Faço saber que pretendem casar-se Otavio Bartolomeu e Dona Francisca Carrasco Pinha, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 25 anos de idade, lavrador, natural de Leme, deste Estado, filho legitimo de João Bartolomeu, residente neste distrito e D. Rita Bartholomeu, já falecida. Ela com 20 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Santa Cruz do Rio Pardo, deste Estado, filha legitima de Francisco Carrasco Galéa e D. Francisca Pinha, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusal o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 10 de Setembro de 1931.

O Oficial

Alcides de Quadros.

CHROMOS

A «A Gazeta» communica a seus amigos e freguezes que, na papelaria que tem annexa, encontrarão bellissimo mostruario de chromos com os quaes poderão brindar áquelles de quem sejam fornecedores.

O estabelecimento dispõe de habeis artistas que saberão, com sua pericia, tornar satisfeitos a todos que, com seu valioso pedido, lhe façam suas distinctas encommendas.

O proprietario sentirá prazer em a todos attender, promptificando-se a lhes fazer offertas por preços mais do que módicos.